

asset management

XP Crédito Agro Renda

Ticker: XPRA11

Relatório Gerencial
Julho 2026

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Resumo do Mês

R$ 1,444	35,33%	22,08%
por cota	*Subordinação Total*	Yield anual*

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agro Renda Feeder “XPRA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como FIDCs, CRA. CRI e LCA.

Início	05/01/2026
CNPJ	63.608.356/0001-22
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPRA11
Patrimônio Líquido	R$ 131.722.477,09
Quantidade de Cotas	1.298.268
Valor Patrimonial da Cota	R$ 101,46
ISIN	BR0QCLCTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R$ 25 mil mensais)
Número de Cotistas	2.481
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Eventos Importantes

Junho 2026	Maio 2026	Abril 2026	Regulamento
Relatório Mensal Acesse aqui.	Relatório Mensal Acesse aqui.	Relatório Mensal Acesse aqui.	Regulamento do **Fundo Feeder** Acesse aqui. Regulamento do **Fundo Master** Acesse aqui.

Distribuição de Rendimentos

O **XP Agro Renda Feeder FII** tem como objetivo distribuir mensalmente e preferencialmente CDI+ 2,50% a.a. conforme racional abaixo. Dessa forma, tanto os juros quanto o CDI são repassadas aos cotistas mensalmente.

$$Rendimento = ((1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}} \times (1 + CDI) - 1) \times 100$$

- $(1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}}$: Fator Juros com base no número de dias úteis do mês
- $(1 + CDI)$: Fator CDI do mês
- 100: Cota Base Sênior

Histórico de Distribuição

Mês Referência		*Data do Pagamento*	Dias Úteis	CDI Mês	Rentabilidade Sênior	Rendimento Feeder	*Yield* Anualizado	*Yield* Anualizado + *Gross-Up*
jul/26	10/ago/26	23	1,22%	1,44%	1,444	18,77%	22,08%	1,311%
jun/26	08/jul/26	21	1,12%	1,33%	1,328	17,15%	20,18%	1,289%
mai/26	09/jun/26	20	1,07%	1,27%	1,272	16,37%	19,26%	1,281%
abr/26	11/mai/26	20	1,09%	1,29%	1,288	16,60%	19,53%	1,284%
mar/26	09/abr/26	22	1,21%	1,43%	1,430	18,58%	21,86%	1,282%
fev/26	09/mar/26	18	1,00%	1,18%	1,175	15,05%	17,71%	1,208%
jan/26	09/fev/26	19	1,05%	1,24%	1,241	15,95%	18,77%	1,241%

- Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
- Com o início do Fundo e consequentemente da rentabilidade em 02/09/25, exclusivamente para o primeiro mês, foi necessário realizar o ajuste do rendimento para contabilizar apenas 20 dos 22 dias úteis do mês.

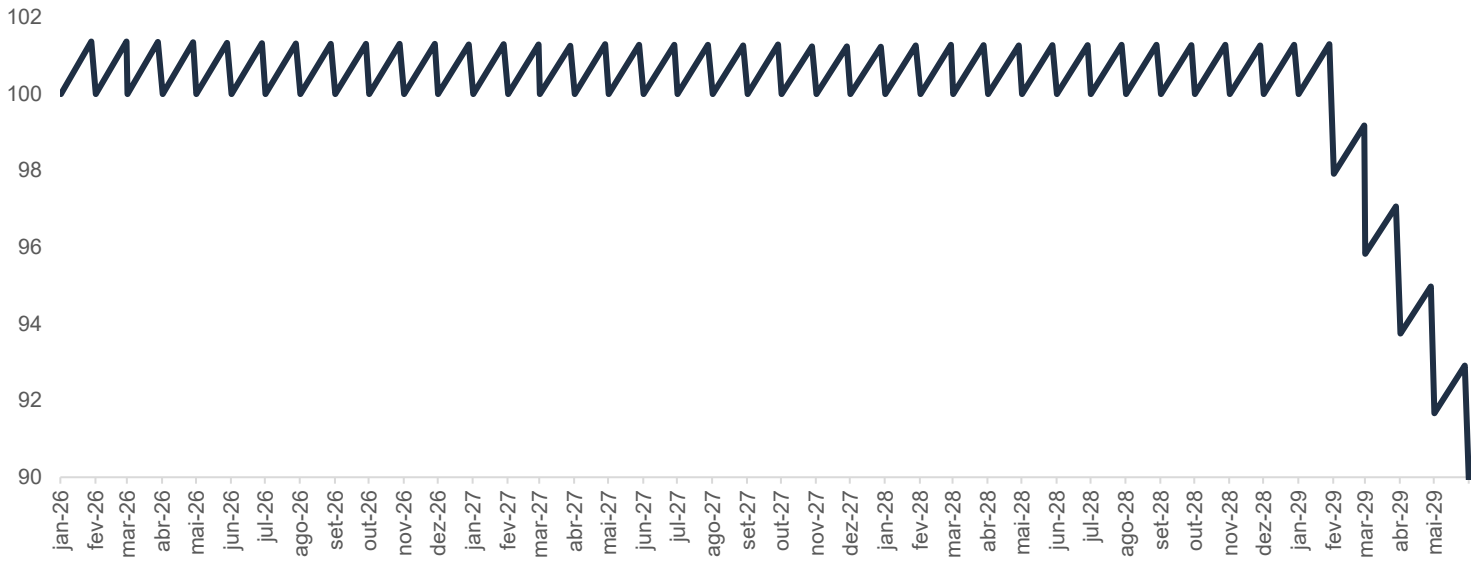
XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Rentabilidade Cota Feeder

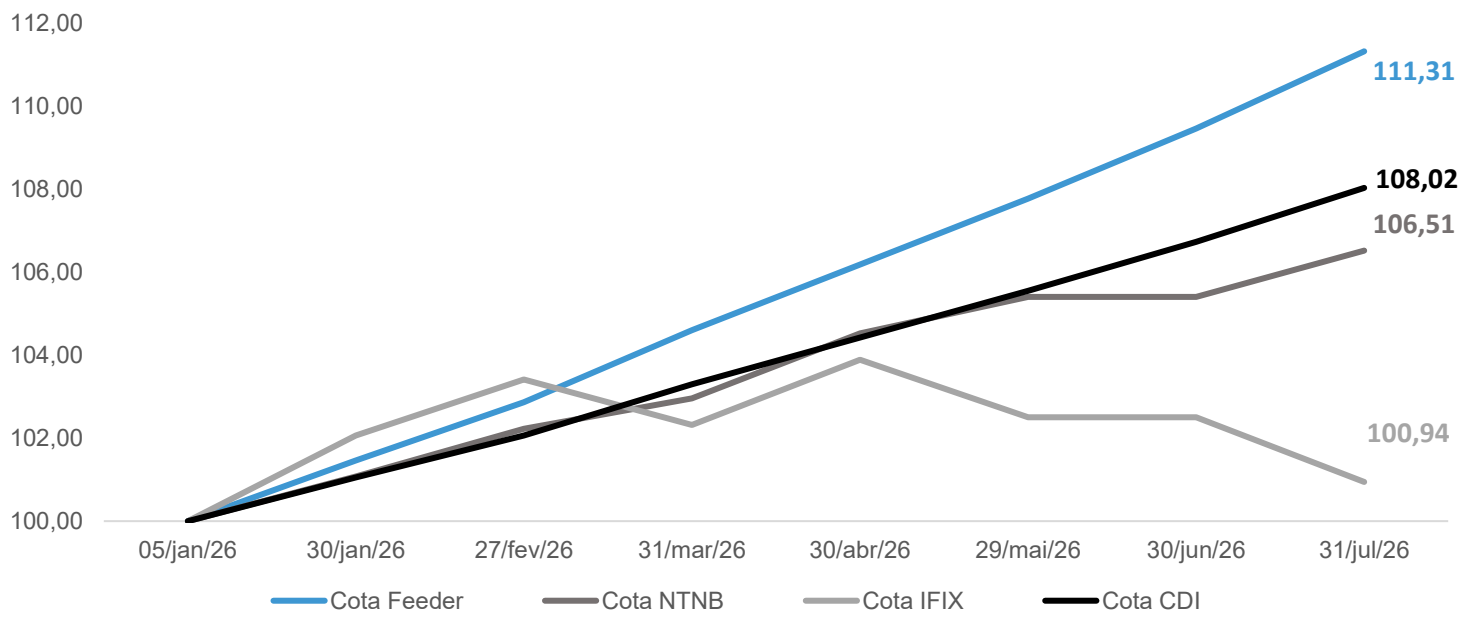
Conforme racional de distribuição, após a distribuição dos juros e do CDI, a cota retorna para o patamar base de R$ 100,00 pré-amortizações. O *Yield* médio das distribuições na data-base do relatório é de **1,3112%.**



Utilizado Curva de Juros B3 e amortização flat no 4° ano até o prazo de operação do Fundo;

Rentabilidade

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada do CDI, do Tesouro IPCA+ (NTN-B) e do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) em relação ao valor da cota do Fundo, acrescido dos reinvestimentos dos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo:



(1) Considerado um PU Base de R$ 100,00 (Valor inicial da cota do fundo);
(2) Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
(3) Considerada a aquisição hipotética de uma NTNB (principal) com vencimento em 2029 com preço definido pela taxa indicativa divulgada pelo Tesouro Direto;
(4) Custos de emissão foram diluídos ao longo do tempo para todas as cotas do gráfico.

Fontes: ANBIMA / B3

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Comentário do Gestor

No final de julho, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado em 33,14% em CRAs, 3,82% em CRIs Agro, 59,73% cotas de FIDC Fiagro e 3,30% em caixa. A gestão buscará manter um portfólio diversificado e balanceado entre diversos devedores, setores e regiões do agronegócio brasileiro, embasado pelo forte conhecimento da equipe de campo, crédito, jurídica e controladoria, que dão reforço às análises, formalização das garantias e acompanhamento/monitoramento pela área de gestão.

No decorrer de julho, um dos temas que mais ganhou destaque foi a evolução das projeções climáticas e o monitoramento das condições associadas ao fenômeno *El Niño*. O mercado passou a acompanhar com maior atenção os possíveis impactos sobre a safra 26/27, especialmente em culturas relevantes como milho, soja, cana-de-açúcar e café. Historicamente, este evento climático costuma alterar os padrões de chuva em importantes regiões produtoras do Brasil, podendo influenciar produtividade, calendário de plantio e custos de produção. Colocado de maneira simplista, no Brasil o fenômeno tende a gerar maior impacto nas áreas extremas do país, com seca no Nordeste e chuvas em excesso no Sul. Embora ainda seja cedo para mensurar os efeitos concretos sobre a próxima safra, o tema voltou ao centro das discussões do agronegócio por representar um dos principais fatores de risco. Desta maneira, a equipe de gestão que historicamente mantém menor exposição em áreas consideradas como potencialmente mais suscetíveis, continua com a mesma cautela para as próximas alocações.

No mercado de grãos, o principal destaque continuou sendo o milho safrinha. Julho foi marcado pelo avanço da colheita nas principais regiões produtoras, consolidando mais uma safra robusta para o cereal. Com a entrada de grandes volumes no mercado, as atenções passaram a se concentrar no ritmo das exportações e na capacidade de absorção da oferta pelo mercado interno. Ao mesmo tempo, o mercado internacional monitorou revisões dos estoques globais de milho e as condições climáticas nos Estados Unidos, fatores que levaram o milho em Chicago a subir mais de 6% no período. No Brasil, a demanda doméstica segue sustentada pelos setores de proteína animal e pela expansão da indústria de etanol de milho, contribuindo também para a valorização da cotação local.

Já para a pecuária bovina, julho foi marcado pela continuidade das discussões envolvendo a salvaguarda chinesa sobre importações de carne bovina. O tema trouxe cautela para o setor, especialmente diante da relevância da China como principal destino das exportações brasileiras. Parte dos frigoríficos manteve ajustes operacionais iniciados nos meses anteriores, incluindo férias coletivas e adequações no ritmo de abate.

Em relação ao monitoramento da carteira de crédito do Fundo, todos os devedores permanecem adimplentes até o momento. Em um ano de margens apertadas em praticamente todas as *commodities* e restrição de recursos por parte de alguns financiadores, a liquidez se torna ainda mais relevante, sendo um dos principais pontos discutidos na análise de crédito.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Soja

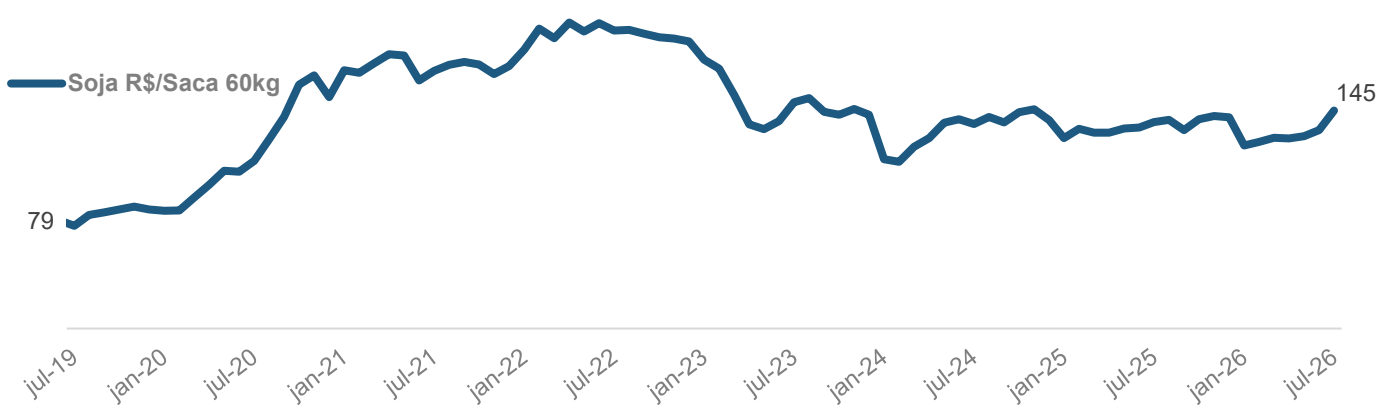
No mês de julho, o mercado da soja teve como pano de fundo a consolidação definitiva da safra 25/26 — revisada em leve alta pela Conab no 10º levantamento do Instituto — e o andamento do planejamento do ciclo 26/27, cujo plantio se inicia em meados de setembro. A primeira estimativa de intenção de plantio divulgada no fim do mês foi de 49,3mm de hectares, alta de apenas 0,3% sobre a temporada anterior, o que configuraria a vigésima expansão consecutiva da oleaginosa no país, ainda que no menor ritmo da série recente. No mercado externo, julho marcou a entrada definitiva no chamado *weather market*, com o foco integralmente deslocado para o desenvolvimento das lavouras americanas no período crítico desenvolvimento. As condições oscilaram ao longo do mês após ligeira melhora na semana encerrada em 19 de julho, quando 66% da área estava classificada entre boa e excelente. O USDA reduziu a avaliação para 63% na semana seguinte, diante de clima quente e seco no Meio-Oeste — menor patamar para a época do ano desde 2023. No relatório de oferta e demanda de julho, a produção americana foi revisada de 120,7 para 121,7 milhões de toneladas, mas o destaque coube à demanda: a importação chinesa subiu de 114 para 115 milhões de toneladas e os estoques mundiais recuaram para 124,2 milhões, reforçando o viés de sustentação aos contratos negociados em Chicago.

Área	Produtividade	Produção
48.640	3.712	180,57
mil há	kg/há	mm ton
↑ 2,7%	↑ 2,5%	↑ 5,3%

Fonte: CONAB Jul/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq de Paranaguá apresentou forte valorização, encerrando o pregão julho a R$ 145/saca, com alta acumulada de 8,48% no mês. Ainda que tenha havido realização nos últimos pregões — em função da redução das cotas portuárias para embarques em agosto, da melhora climática nos EUA e do recuo do petróleo —, as médias mensais atingiram os maiores patamares de 2026 em termos reais. A valorização refletiu a firmeza dos prêmios de exportação, a antecipação de compras diante do receio quanto ao *El Niño* no ciclo 26/27 e a redução do estoque de passagem, revisado pela Conab para 8,8 milhões de toneladas. Em contrapartida, a deterioração da relação de troca — com o produtor entregando de duas a quatro sacas adicionais para adquirir o mesmo volume de fertilizantes — mantém as margens sob pressão e reforça a relevância da gestão no planejamento da comercialização.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



*Acrônimo formado pelas siglas dos quatro estados estados (MA + TO + PI + BA)

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Milho

Área	Produtividade	Produção
22.616	6.267	141,7
mil há	kg/há	mm ton
↑ 3,6%	↓ 3,1%	↑ 0,4%

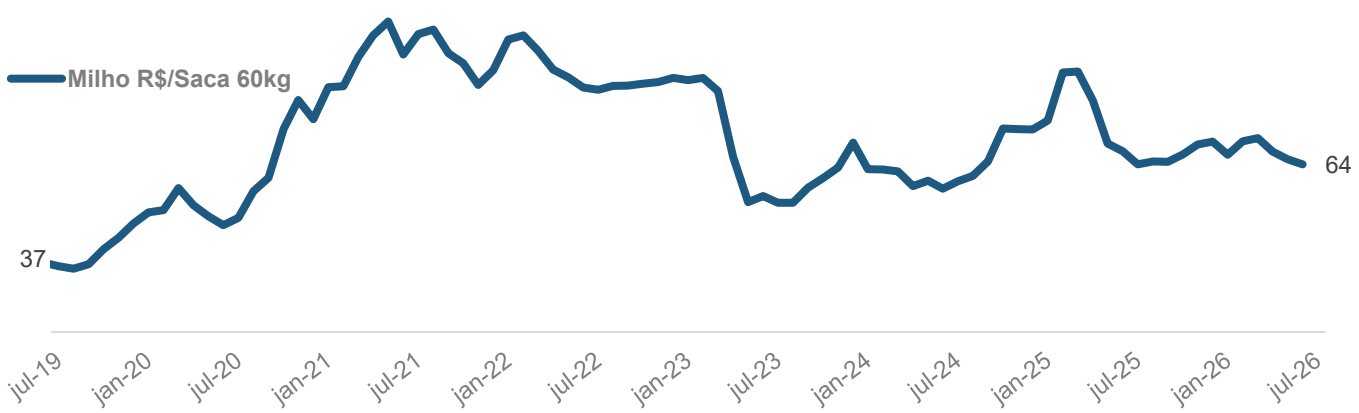
Fonte: CONAB Jul/26 – Comparativo Safra 25/26 com safra 24/25

Ao longo de julho, o mercado brasileiro de milho foi pautado pelo avanço da colheita da segunda safra, que atingiu 38,9% da área destinada à cultura no momento da elaboração do 10º Levantamento da Conab — índice inferior à média dos últimos cinco anos. Mato Grosso, principal produtor, registrou condições climáticas favoráveis Ao longo do ciclo, compensando os efeitos dos veranicos ocorridos em abril e maio em Goiás, Minas Gerais e Piauí. Neste cenário, a Conab elevou a projeção da safrinha de 107,86 para 109,43 milhões de toneladas, enquanto a primeira safra — praticamente encerrada, com 29,6 milhões de toneladas — consolidou produtividade média histórica de 7.149 kg/ha, 8,2% acima do ciclo anterior.

No mercado externo, o relatório de julho da USDA reduziu a projeção de produção mundial para 2026/27, agora estimada em 1,29 bilhão de toneladas, volume 2,3% inferior ao recorde histórico da temporada 2025/26, com destaque para a retração esperada nos países da União Europeia. Como o recuo da oferta superou o ajuste na demanda — projetada em 1,32 bilhão de toneladas —, a estimativa de estoques mundiais foi revisada para baixo, movimento observado também entre os principais países produtores. Nos Estados Unidos, as lavouras se deterioraram ao fim do mês: a classificação entre boa e excelente recuou de 67% para 63%, menor patamar para a época do ano desde 2023.

No mercado interno, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa (Campinas/SP) registrou apenas pequenas variações nos últimos dias do mês, mas acumulou alta próxima a 3% em julho. Segundo o Cepea, compradores seguem retraídos, acompanhando o avanço da colheita da segunda safra e a consequente ampliação da disponibilidade do cereal, enquanto vendedores mantêm foco nos trabalhos de campo, cenário que limita as negociações no spot e para entregas futuras. Em dólar, o preço médio de US$ 12,70/saca ficou 10,2% acima do praticado em julho de 2025, e os contratos futuros atingiram os maiores patamares para vencimentos a partir de novembro de 2026. A sustentação estrutural do mercado permanece ancorada na demanda doméstica, que avançou 7,8% em 2024/25 e deve crescer outros 4,7% no ciclo atual, puxada pela consolidação do milho na produção de etanol.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA

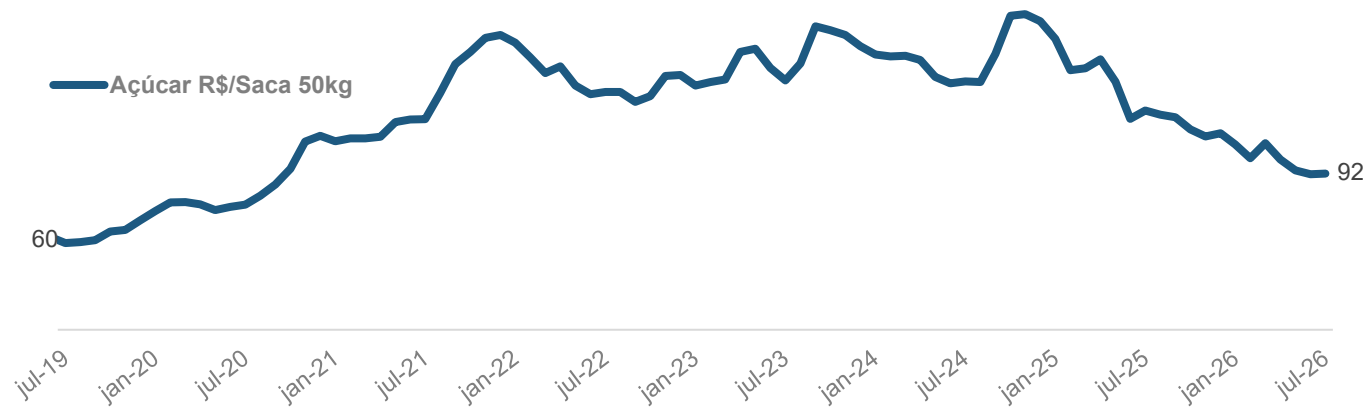


Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou 214,47 milhões de toneladas até 1º de julho, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (UNICA) divulgados no início de agosto — volume 3,82% superior ao registrado no mesmo recorte do ciclo anterior. O desempenho do mês de junho, contudo, foi significativamente prejudicado pelas chuvas atípicas para o período: as usinas processaram 69,79 milhões de toneladas, queda de 14,50% frente às 81,62 milhões de junho da safra 2025/26.

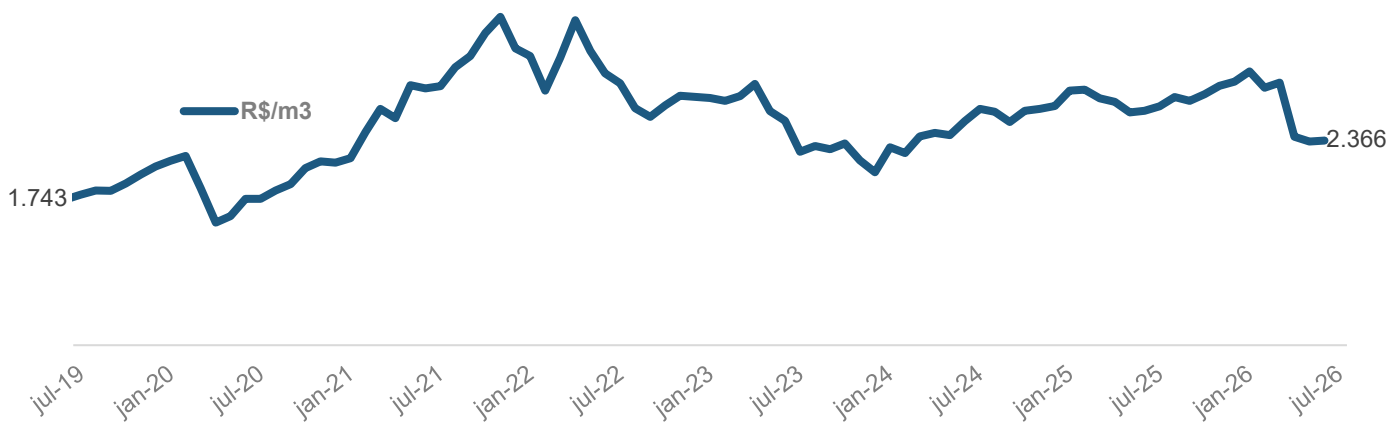
No mercado internacional, o açúcar operou mais um mês com forte volatilidade, acompanhando o sobe-e-desce do petróleo em meio ao conflito no Oriente Médio. Em contrapartida, o balanço global aponta em direção oposta: a consultoria *Green Pool* revisou a projeção de déficit para 2026/27 de 1,76 para 3,34 milhões de toneladas, apontando que as chuvas continuam limitando a moagem no Centro-Sul e forçando as usinas a um mix mais alcooleiro, com revisões negativas também na União Europeia, Reino Unido, Rússia e Ucrânia. As condições climáticas devem permanecer no radar do mercado, com a expectativa de intensificação do *El Niño* — cujo pico é projetado entre agosto e outubro — trazendo volatilidade adicional

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



O mercado de etanol hidratado registrou queda de preços em julho, pressionado oferta do biocombustível. A média do Indicador Diário ESALQ/BM&FBOVESPA (Posto Paulínia), referência do spot, encerrou o mês em R$ 2,14/l, queda de 4,51% na comparação mensal, segundo apuração do Cepea.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



XP Crédito Agro Renda

XPRA11

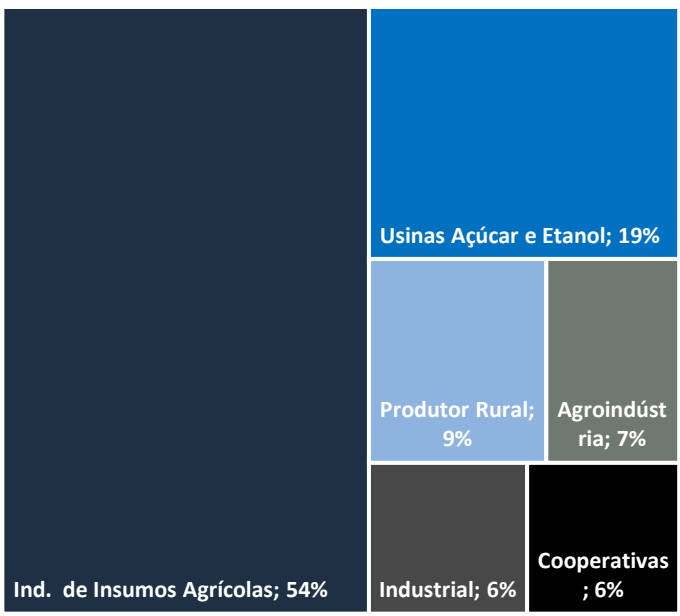
Julho de 2026

Portfólio

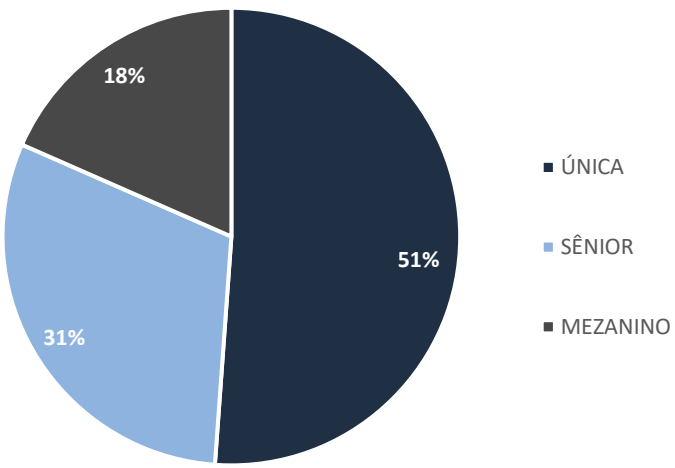
Investimento por classe de ativo (% de Ativos)



Alocação por Segmento (% de Ativos)



Senioridade (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Tipo	Taxa Média CDI +	% Book
FIDC	5,10%	61,77%
CRA	4,31%	34,27%
CRI	4,90%	3,95%
Média	**4,82%**	**100,00%**

Subordinação

Tipo	Subordinação
FIDC	32,91%
CRA	0,00%
CRI	0,00%
Média	**20,33%**
Subordinação Feeder	15,00%
Subordinação Total	**35,33%**

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Book de Crédito

Código	Devedor	Classe	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Index.	Taxa Emissão	Subordinação
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	14.943	15,40	2,98	9,97%	CDI +	4,00%	20,00%
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	FIDC	8.651	13,26	6,11	8,59%	CDI +	4,25%	50,00%
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	9.670	9,67	2,79	6,26%	CDI +	6,50%	50,00%
51897251S4	GOPLAN FIDC	FIDC	8.819	8,96	1,93	5,80%	CDI +	4,50%	45,00%
CRA024007KB	CORURIPE	CRA	12.356	7,86	1,17	5,09%	CDI +	4,75%	0,00%
CRA02500810	ACP	CRA	7.560	7,62	2,53	4,94%	CDI +	4,50%	0,00%
CRA025006SH	CEREAL OURO	CRA	7.000	7,22	2,37	4,67%	CDI +	4,15%	0,00%
CRA024003JT	BEVAP II	CRA	7.652	7,01	1,52	4,54%	CDI +	4,50%	0,00%
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	FIDC	6.000	6,62	1,64	4,29%	CDI +	4,00%	25,00%
CRA02300RXL	PESA	CRA	10.255	6,36	1,35	4,12%	CDI +	5,00%	0,00%
CRA02400BQD	PRIMATO	CRA	7.908	6,11	1,30	3,96%	CDI +	3,90%	0,00%
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	CRA	6.171	5,98	4,34	3,87%	CDI +	3,00%	0,00%
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	CRI	10.815	5,79	1,71	3,75%	CDI +	4,90%	0,00%
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	7.973	5,32	1,31	3,44%	CDI +	7,50%	20,00%
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	FIDC	5.000	5,21	2,48	3,37%	CDI +	7,50%	35,00%
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	5.000	5,17	2,91	3,34%	CDI +	5,50%	10,00%
5189723SN1	GOPLAN FIDC	FIDC	5.000	5,08	2,47	3,29%	CDI +	5,00%	45,00%
6669526MZ1	SIGMA FIDC	FIDC	5.000	5,03	2,54	3,26%	CDI +	4,00%	10,00%
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	6.969	4,65	1,34	3,01%	CDI +	4,75%	50,00%
5189725MZB	GOPLAN FIDC	FIDC	4.000	4,07	2,63	2,64%	CDI +	6,50%	20,00%
CRA02200CCH	ITAUEIRA	CRA	5.999	2,02	0,91	1,31%	CDI +	4,75%	0,00%
4283526MZA	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	2.000	2,02	2,90	1,30%	CDI +	6,00%	10,00%
				146,42	**2,56**				

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação.
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
51897251S4	GOPLAN FIDC	ÚNICA	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
CRA024007KB	CORURIPE	ÚNICA	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol produzidos pela Companhia.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
CRA02500810	ACP	ÚNICA	- Aval de Aquila Ferrum Participações Ltda., Alexandre Candido de Paula e André Candido de Paula ("Avalistas"); - AF de cana e soqueira das áreas de fornecimento para a Usina Caeté; - CF dos direitos creditórios oriundos do contrato de compra e venda de cana firmado com a Usina Caeté.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
CRA025006SH	CEREAL OURO	ÚNICA	- Alienação Fiduciária de Imóveis em Rio Verde/GO, com 100% do SD, avaliado a Valor de Mercado por empresa aprovada pela Securitizadora. - Cessão Fiduciária de Recebíveis originados pela Devedora com a Cargill oriundos da venda de grão de soja (juros e amortização) e milho (juros) a prazo, no montante equivalente a, pelo menos, 130% da próximo pmt projetado + despesas, durante a vigência da operação. A Cessão deverá ser inteiramente constituída para os 05 anos na integralização da operação. - Aval dos sócios André Liberato Schwening, Daniel Liberato Schwening, Letícia Liberato Schwening, Cereal Ouro Agropecuária, N Schwening Agropecuária Ltda	Com 57 anos de atuação na região de Rio Verde, no Goiás, o grupo consolidou sua produção agrícola em mais de 37 mil hectares plantados de grãos e também na produção de sementes.
CRA024003JT	BEVAP II	ÚNICA	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA02300RXL	PESA	ÚNICA	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA02400BQD	PRIMATO	ÚNICA	- Contrado de take-or pay com a Frimesa com 100% de cobertura do saldo mensal - Aval	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Julho de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	ÚNICA	- Aval - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 55% do saldo devedor;	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	ÚNICA	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
5189723SN1	GOPLAN FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
6669526MZ1	SIGMA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Sigma Indie FIDC é gerido pela Merx, uma Agfintech que conecta produtores, cerealistas e o mercado financeiro. O fundo em questão é focado na antecipação de títulos já performados para grandes cerealistas e produtores rurais (cedente), ficando com o risco de crédito de grandes tradings do mercado (sacado). A operação conta com 10% de subordinação e pulverização de sacados.
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
5189725MZB	GOPLAN FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
CRA02200CCH	ITAUEIRA	ÚNICA	-Alienação Fiduciária de imóvel com valor de mercado de pelo menos 150% do SD - Aval dos Sócios	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
4283526MZA	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.



asset management

Canais:

ri@xpasset.com.br

https://www.xpasset.com.br/fundos/xp-agro-renda/

/company/xpasset

/@XPAssetManagement